Objetivando analisar questões relativas à Linguagem e aos Letramentos Sociais no Ensino Religioso, buscamos identificar concepções e investigar como essas percepções poderão ou não contribuir para a constituição do currículo escolar neste tema. Este texto visa compartilhar o recorte de uma pesquisa de campo finalizada em junho de 2018, que buscou acesso à linguagem desenvolvida através de entrevista semi-estruturada, em um meio social escolar, composto por uma turma de 14 alunos, que se fez grupo focal, do 3º ano do ensino fundamental de uma Escola do Campo, no município de Caçapava do Sul. Como provocação investigativa, numa perspectiva dialógica, perguntamos acerca de suas percepções sobre Deus, emprestando caráter de espiritualidade ao mote da pesquisa. Assim, pensamos a construção de um currículo escolar, pelo viés da cultura, em Hall (1997), que produz sentidos e constitui esses sujeitos. Desde um meio social que orienta, motiva essa linguagem, que resta impregnada de Letramentos Sociais, conforme Street (2104). Para a análise de tais percepções, recorremos a Bakhtin (2006) para falarmos dessa Linguagem que se faz ideológica. Trazemos para estudo o conceito de Transcendência, embasados em Boff (2000), como talvez o desafio mais secreto e escondido do ser humano. Desde um conjunto de normas e valores que atravessam a crença humana, em sua relação com a espiritualidade, pelo seu caráter epistemológico, onde os sujeitos buscam essa relação de saber com o objeto a ser estudado e conhecido. Assim, sugerimos um ensino religioso que não se faça descontextualizado do sistema de ensino geral e que se integre de maneira interdisciplinar com as diversas áreas do conhecimento. O grupo focal ao qual recorremos, através de seu interesse demonstrado pelas respostas e outras perguntas que dali emerge, empresta a consistência suficiente para afirmarmos a importância dessa interlocução para a constatação afirmativa de nossa suposição de constituição do currículo escolar, como alternativa pedagógica, aos modelos curriculares até então estabelecidos.